

Abordando saúde e sexualidade no contexto dos jovens

Naína Arianá Souza Tumelero

Adriano Seikiti Stychnicki

Bernardo Boccalon

Franciele Meurer

Deborah Cristina Amorim

Tania Ascari

Introdução: A adolescência é um importante período de transformações e desenvolvimento, interferindo nos aspectos biopsicossociais dos jovens, sendo muitas vezes uma fase de indefinição e transição, um período passível de conflitos e crises, além de ser marcado pela busca de liberdade. Uma dessas transformações refere-se à sexualidade. Diante disso, muitas dúvidas sobre o assunto surgem nessa etapa do ciclo de vida. Em contrapartida, os pais e a escola muitas vezes não conseguem atender a demanda e as dúvidas trazidas pelos adolescentes, seja por despreparo, tabu ou pela ideia de que a sexualidade não pode ser discutida. Por isso a ação “2 S – Saúde e Sexualidade”, realizada durante a operação Jenipapo, do Projeto Rondon, que ocorreu no município de Arari - MA, em janeiro de 2015 teve o compromisso de esclarecer, por meio da troca de informações, questões próprias desse processo. Metodologia: A atividade ocorreu através de rodas de conversas, perguntas e respostas e dinâmicas. Antes de seu início pactuava-se que toda discussão gerada no decorrer da ação seria mantida em sigilo pelos participantes, e ao final, os Rondonistas, disponibilizavam-se para sanar eventuais dúvidas em particular. Resultado/Discussão: Foram realizadas três oficinas em diferentes comunidades, englobando a área urbana e a rural, totalizando cerca de 120 adolescentes. A atividade contava com explicações sobre a anatomia humana, modificações corporais, gravidez, gênero, as principais doenças sexualmente transmissíveis e simulação prática pelos participantes da colocação de preservativos tanto masculino quanto feminino. A ação oportunizou aos participantes um momento para que pudessem esclarecer sobre um assunto que muitas vezes não é abordado ou que carece de pessoas com as quais se identificam para discutir o tema. Nas ações os jovens ocuparam o espaço destinado a participação tanto na forma de questionamentos e relatos quanto na prática de colocação de preservativos, mostrando a importância desses momentos e a necessidade que

eles possuem em falar sobre esse tema, desconstruindo o tabu em volta da sexualidade, a qual é um processo normal que todos os adultos passam, embora muitos evitem discutir. Conclusão: Sabendo que o objetivo da ação não foi formar jovens, mas sim esclarecer; concluimos que a ação possibilitou que os indivíduos se tornassem mais conscientes sobre as mudanças que passam consigo e capazes de optar por práticas seguras, respeitando a diversidade tão presente em meio à juventude e contribuindo para a construção social da saúde.

Palavras-chave: Sexualidade, Adolescência, Educação.